

## RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

### VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO HORIZONTAL DE ADULTOS DE AMBLYOMMA SCULPTUM IN SITU

*Lorena Costa Moreira Santos (lorena.cmsantoss@gmail.com)*

*Amanda Rezende (aamandaafrezender@hotmail.com)*

*Vinícius Da Silva Rodrigues (vinicius\_srod@hotmail.com)*

*Maria Marlene Martins (ticksandflea@gmail.com)*

*Ana Carolina Prado Sousa (carolsousa.enf.ufu@hotmail.com)*

*Raissa Brauner Kamla Vieira (raissabrauner@gmail.com)*

*Lais Miguel Rezende (laismr.fernandes@gmail.com)*

*Rodrigo Da Costa Maia (rodrigodacostamaia@hotmail.com)*

*Matias Pablo Juan Szabó (matias.szabo@gmail.com)*

O carrapato *Amblyomma sculptum* é um ectoparasita de relevância em saúde pública, vetor para humanos do agente da Febre maculosa brasileira. Trata-se de uma espécie não nidícola, com comportamento de espreita e/ou ataque, sendo este, dependente do deslocamento ativo no ambiente para o encontro com o hospedeiro. A presença desse carrapato em áreas antropizadas aumenta

a probabilidade de contato com seres humanos, tornando importante a compreensão de seu deslocamento em direção ao hospedeiro. O presente estudo teve como objetivo estimar a taxa de deslocamento horizontal de adultos de *A. sculptum* em condições naturais. Para isso, 154 espécimes adultos (77 machos e 77 fêmeas), provenientes de colônia de laboratório foram marcados com esmalte de unhas no dia anterior do experimento e liberados em pontos definidos no ambiente. O deslocamento foi avaliado por meio da recaptura em armadilhas de CO<sub>2</sub>, posicionadas a distâncias de 3 metros do ponto de soltura. As armadilhas foram monitoradas a cada 30 minutos, por um período de 3 horas, e a presença de carrapatos foi registrada ao longo do experimento. Os indivíduos recapturados foram acondicionados em recipientes identificados conforme a armadilha de captura. Em um intervalo de 180 minutos, foram recuperados 20 indivíduos (17 fêmeas e 3 machos). Os resultados indicam que adultos de *A. sculptum* são capazes de se deslocar pelo menos 3 metros em um intervalo mínimo de 90 minutos, correspondendo a uma taxa máxima de deslocamento observada de 30 min/m. As fêmeas foram mais velozes e atraídas em maior número. Fatores ambientais, como a serrapilheira, temperatura ambiental e a heterogeneidade do terreno, podem influenciar essa taxa de deslocamento. Esses achados fornecem parâmetros de distância e tempo relacionados ao encontro carrapato–hospedeiro, contribuindo para o planejamento de medidas preventivas contra picadas em áreas infestadas.

Palavras-chave: ecologia de vetores; encontro hospedeiro-vetor; febre maculosa brasileira.